

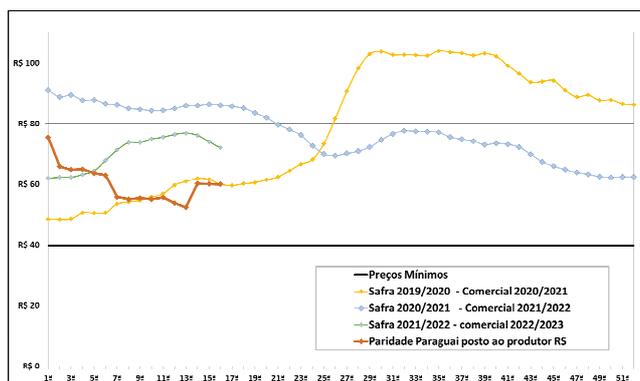
ARROZ – 18/04 a 22/04/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	86,04	76,40	73,99	72,00	-16,32%	-5,76%	-2,69%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	88,00	80,00	77,00	77,00	-12,50%	-3,75%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	83,60	85,34	84,12	-	0,62%	-1,43%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	55,66	60,08	59,99	-	7,78%	-0,15%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	88,71	73,20	69,52	67,78	-23,59%	-7,40%	-2,50%
Tocantins	60kg	110,00	110,00	105,00	100,00	-9,09%	-9,09%	-4,76%
Mato Grosso (MT)	60kg	96,86	98,00	96,00	87,86	-9,29%	-10,35%	-8,48%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	121,13	106,72	112,11	110,65	-8,65%	3,68%	-1,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	102,51	105,52	98,09	-	-	-7,04%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	487,00	421,00	431,00	427,00	-12,32%	1,43%	-0,93%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	583,00	620,00	642,50	637,00	9,26%	2,74%	-0,86%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	99,84	93,80	92,94	-	-6,91%	-0,92%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	336,78	339,34	-	401,98	19,36%	18,46%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5193	4,8840	4,6863	4,6783	-15,24%	-4,21%	-0,17%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – fevereiro/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços de arroz nos principais mercados produtores seguem em queda em meio a intensificação da colheita no Rio Grande do Sul (RS) e da paridade de importação abaixo dos patamares nacionais. Entretanto, é importante pontuar que a perspectiva, para ao longo de 2022, é de contínua redução dos estoques em virtude da estimada menor safra 2021/2022 e da ampliação do saldo da balança comercial do produto. Com isso, projeta-se, para o atual ano, que os preços de mercado se comportem mais próximos da sazonalidade histórica do setor, o qual usualmente notam-se preços mais elevados no segundo semestre na comparação com o primeiro semestre do ano.

Sobre a Safra 2021/2022, especificamente no estado do RS, segundo a Sureg/RS: “As condições climáticas favorecerem a evolução da colheita, que atingiu 84% da área do estado. Na Fronteira Oeste e na região Central, o produto colhido em muitas lavouras apresenta baixa qualidade, com elevado índice de grãos quebrados ou gessados devido à restrição hídrica durante a fase reprodutiva. Algumas lavouras semeadas mais tardiamente, que haviam sido abandonadas para priorizar a colheita em áreas preferencias, estão sendo retomadas após a recuperação parcial, com as chuvas ocorridas no final de fevereiro e início de março, apesar da redução na produtividade esperada inicialmente.

No Tocantins (TO), segundo a Sureg/TO: “Mesmo com as chuvas registradas nos últimos dias, a colheita segue avançando, mas em menor ritmo na parte oeste do estado. A produtividade média das lavouras tem atingido 99 sacas/ha e o produto colhido está de boa qualidade, atingindo rendimento acima de 58%.

MERCADO EXTERNO

Com aumento da demanda indiana e aumento da inflação em diversos países asiáticos, preços dolarizados de arroz no mercado do Sudeste Asiático desvalorizaram na semana. Ademais, destaca-se a entrada de produto novo no mercado como importante fator de arrefecimento nas cotações do grão.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a atual entrada mais intensa da Safra 2021/2022 brasileira no mercado físico, identifica-se um viés de baixa. Todavia, a projeção de significativa redução dos estoques de passagem, para o segundo semestre do ano, deverá resultar em uma reversão de preço no médio prazo.